

GOULART, Gil Diniz

*const. 1891; sen. ES 1891-1896.

Gil Diniz Goulart nasceu em Angra dos Reis (RJ) a 14 de maio de 1844.

Em 1867, foi residir em Cachoeiro de Itapemirim (ES) como advogado a serviço do Banco do Brasil e fixou-se na cidade, onde ingressou na carreira política como membro do Partido Liberal. Presidiu a Câmara Municipal por dez anos, destacando-se como administrador competente e empreendedor. Foi deputado provincial entre 1883 e 1885. Transferiu-se então para o Rio de Janeiro, onde trabalhou como advogado e tratou de interesses do Espírito Santo. Nos últimos anos do Império, aderiu ao movimento republicano.

No início da República, engajou-se no Partido Republicano Construtor (PRC) do Espírito Santo, pelo qual foi eleito em setembro de 1890 senador à Assembleia Nacional Constituinte com mandato de seis anos, por ter sido o segundo mais votado. Tomou posse em 15 de novembro seguinte e teve participação ativa na discussão da Constituição como membro das comissões de Constituição, Poderes e Diplomacia e de Redação do texto constitucional. Em 1895, foi eleito primeiro- secretário da mesa do Senado.

Em 1896, estava integrado a uma dissidência do PRC que se aliou à União Republicana Espírito-Santense (URES), de oposição, e lançou candidatura do senador Domingos Vicente Gonçalves de Sousa ao governo do estado, contra a candidatura governista de Graciano Neves, que venceu o pleito. Embora derrotada, era uma oposição aguerrida, que se uniu à oposição ao governo federal de Prudente de Moraes (1894-1898), promovendo uma mudança partidária no estado. A URES acabou por se dissolver, e a maior parte de seus membros, aliada aos dissidentes do PRC, fundou uma seção estadual do Partido Republicano Federal, da qual Gil Goulart fez parte.

Seu mandato no Senado encerrou-se em dezembro de 1896, e assim também sua atuação na política capixaba. Fixou-se definitivamente na cidade do Rio de Janeiro, onde exerceu sua profissão de advogado e participou do Conselho Municipal. Durante toda a sua carreira usou intensamente a imprensa para defender suas posições, escrevendo artigos, cartas e

manifestos nos jornais da capital federal, onde faleceu a 16 de abril de 1927.

Sua filha Iná casou-se com Bernardino Monteiro, um dos políticos mais poderosos da Primeira República no Espírito Santo, e ambos residiram muito tempo em sua chácara em Cachoeiro de Itapemirim.

Nara Saletto/Fernando Achiamé

FONTES: *Comércio do Espírito Santo* (1896-1900); *Estado do Espírito Santo* (1890-1896); LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico*; Wikipédia. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Gil_Goulart>. Acesso em: 7/2010.